

Entrega de 34 ambulâncias renova SAMU no ABC e melhora atendimento

George Garcia

Durante visita à região no início deste mês, o presidente Lula entregou 34 ambulâncias para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) no ABC. Nove veículos foram para Diadema, quatro para Mauá, 12 para Santo André, sete para São Bernardo e duas para São Caetano.

Entre as viaturas de Mauá, uma ficará dedicada a Ribeirão Pires e outra a Rio Grande da Serra, cidades que antes enfrentavam atrasos nos atendimentos devido à distância percorrida.

Segundo o enfermeiro e professor da FMABC, Renan Tomas, as novas ambulâncias melhoram a qualidade do serviço e reduzem custos com manutenção e combustível, mas não vão reduzir o tempo de resposta, pois substituem veículos já em uso.

“Quanto mais novos os veículos, melhor para motoristas, médicos e pacientes. Reduz acidentes, manutenção e o consumo de combustível. O ar-condicionado, por exemplo, não é luxo: ajuda no atendimento, regulando a temperatura do paciente”, afirma Tomas, que trabalhou 12 anos no SAMU da região.

Para o enfermeiro, a sobrecarga do sistema ocorre principalmente com chamados que não são emergenciais. “Uma dor na coluna, por exemplo, não é emergência, mas mobiliza viatura, atrasando outros atendimentos. O ideal seria aumentar o número de ambulâncias, não apenas repor”, explica. Tomas também destaca que motocicletas ajudariam a reduzir o tempo de socorro, especialmente em acidentes em vias movimentadas, mas a verba federal ainda não prevê esse suporte.

Avanços e destaques da entrega

A principal novidade é a destinação de ambulâncias para Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que passam a contar com unidades próprias, reduzindo o tempo perdido no deslocamento a partir de Mauá. A distância entre Ribeirão Pires e Mauá é de 7 km, e a região registra diversos acidentes, principalmente na rodovia Índio

Tibiriçá.

Mauá recebeu duas ambulâncias de suporte avançado e quatro básicas, além de quatro motos (duas em uso diário e duas reservas). Agora, o município terá duas unidades de reserva técnica, que antes não existiam, garantindo atendimento mesmo durante manutenção de veículos. O tempo de resposta para casos de maior risco é inferior a 10 minutos.

Em Santo André, a entrega renovou a frota sem alterar o número total: 15 viaturas (3 avançadas e 12 básicas) e duas motolâncias, com tempo médio de atendimento variando de 15 a 22 minutos, conforme a gravidade do caso.

Diadema passa a contar com 10 unidades básicas, duas avançadas e 14 reservas técnicas, com 191 servidores atuando. Já São Bernardo recebeu sete ambulâncias, totalizando 12 básicas, duas avançadas e cinco motolâncias, com 322 profissionais na base.

Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra ganharam suas primeiras ambulâncias dedicadas, todas de suporte básico, reguladas pela base do SAMU em Mauá. São Caetano recebeu duas novas viaturas, substituindo modelos de 2018 e 2019, mantendo o total de seis ambulâncias e duas motolâncias.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3782584/entrega-de-34-ambulancias-renova-samu-no-abc-e-melhora-atendimento/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades